



**Grupos de Aptidão Agrícola**

- Grupo 1 - Aptidão boa para lavoura em pelo menos um dos níveis de manejo A, B ou C
  - 1 ABC Terras pertencentes à classe de aptidão boa para lavouras nos níveis de manejo A, B e C;
- Grupo 2 - Aptidão regular para lavouras em pelo menos um dos níveis de manejo A, B ou C
  - 2 aBC Terras pertencentes à classe de aptidão regular para lavouras nos níveis de manejo B e C e regular no nível A;
  - 2 bC Terras pertencentes à classe de aptidão regular para lavouras nos níveis de manejo C, regular no nível B e inapta no nível A;
- Grupo 3 - Aptidão restrita para lavouras em pelo menos um dos níveis de manejo A, B ou C
  - 3 (c) Terras pertencentes à classe de aptidão restrita para lavouras nos níveis de manejo C e inaptas para nos níveis A e B;
- Grupo 5 - Aptidão boa, regular, restrita ou sem aptidão para silvicultura e/ou pastagem natural, consideradas como tipos de utilização dos níveis de manejo B e A, respectivamente para pastagem natural.
  - 5 Sn Terras pertencentes à classe de aptidão boa para silvicultura e à classe regular para pastagem natural;
- Grupo 6 - Sem aptidão para uso agrícola, a não ser em casos especiais. Indicado para preservação da flora e da fauna ou para reforestação.
  - 6 Terras sem aptidão para uso agrícola.

**Níveis de manejo**

**NÍVEL A** - Baseado em práticas agrícolas que refletem um baixo nível tecnológico. Praticamente não há aplicação de capital para manejo, melhoramento e conservação das condições do solo e das lavouras. As práticas agrícolas dependem do trabalho braçal, podendo ser utilizada alguma tração animal com implementos agrícolas simples.

**NÍVEL B** - Baseado em práticas agrícolas que refletem um nível tecnológico médio. Caracteriza-se pela aplicação modesta de capital e de resultados de pesquisas para manejo, melhoramento e conservação das condições do solo e das lavouras. As práticas agrícolas estão condicionadas principalmente ao trabalho braçal e tração animal.

**NÍVEL C** - Baseado em práticas agrícolas que refletem um alto nível tecnológico. Caracteriza-se pela aplicação intensiva de capital e de resultados de pesquisas para manejo, melhoramento e conservação das condições do solo e das lavouras. A mecanização está presente nas diversas fases da operação agrícola.

**Legenda**

- Área de Preservação Permanente (APP)
- Reservatório Projetado - AHE Couto Magalhães
- AID - Área de Influência Direta

**Convencões Cartográficas**

- Rede Viária
- Rede Hidrográfica



Fonte: Mapas Geológico e Pedagógico - Folha SE - 22 - Projeto RADAMBRASIL - Escala 1:100.000 - 1983.  
 - Carta Geológica do Brasil no microsscale (CPRM) - 2004.  
 - Trabalho de Campo realizado entre os dias 10 e 19 de Julho de 2009.  
 - Cartas Topográficas do IBGE, folhas Alto Araguaia 85-22-V-C-I (M 2326), Pôrlandia SE-22-V-C-III (M 2329), Taquari SE-22-V-C-V (M 2350) e Mirantes SE-22-V-C-VI (M 2357), ano 1983, escala 1:100.000.  
 - Base Cartográfica Integrada do Brasil no Microsscale Digital.  
 - folhas SE-21, SE-22, SE-23 e SE-24 - IBGE/DIGEO/CIAM (2003).  
 - Planta 6756-10-GL-620 DE-10006 - Arranjo Geral do Empreendimento, cedida pelo cliente.



Localização nos Estados de Mato Grosso, Mato Grosso do Sul e Goiás

**Consórcio Ener Rede Couto Magalhães**

ESTUDO: Estudo de Impacto Ambiental - AHE Couto Magalhães

LOCAL: Alto Araguaia (MT) - Santa Rita do Araguaia (GO)

TÍTULO: MAPA DE APTIDÃO AGRÍCOLA DA AID

ESCALA: 1:100.000 | DESENHO: Julienne Zero | REVISÃO TÉCNICA: Jacinto Costanzo Junior | CREA: 65844/D | VISTO: | REFERÊNCIA: MF-CTM-16